

- Os descritores para **avaliar as competências** em cada um dos parâmetros são os seguintes, em função do nível:

	<b>Desenvolvimento Temático</b>
	vid. descritores da expressão escrita.

	<b>Adequação Sociolinguística</b>
	vid. descritores da expressão escrita.

<b>Nível</b>	<b>Coesão, Coerência e Fluidez</b>
<b>C2</b>	É capaz de criar um texto coeso utilizando toda uma variedade de padrões organizacionais adequados e um amplo leque de mecanismos de coesão. É capaz de se exprimir longamente num discurso natural, sem esforço e sem hesitações. Faz pausas apenas para refletir nas palavras exatas de que necessita para exprimir os seus pensamentos ou para encontrar um exemplo apropriado ou uma explicação.
<b>C1</b>	É capaz de produzir um discurso claro, fluido e bem estruturado, que revela um domínio de padrões organizacionais, de conectores e de mecanismos de coesão. É capaz de se exprimir com fluência e espontaneidade, quase sem esforço. Só um assunto conceptualmente difícil pode impedir um fluxo natural e corrente do discurso.
<b>B2</b>	É capaz de utilizar, de forma eficaz, uma variedade de palavras de ligação para marcar claramente a relação entre as ideias. É capaz de utilizar um número limitado de mecanismos de coesão para ligar os enunciados num discurso claro e coerente, embora numa intervenção longa possa haver alguns 'saltos'. É capaz de comunicar espontaneamente, revelando frequentemente uma fluência e uma facilidade de expressão notáveis em largas e complexas extensões discursivas. É capaz de produzir discursos longos em velocidade regular; embora possa hesitar quando procura expressões e formas, faz poucas pausas longas evidentes. É capaz de interagir com um grau de fluência e de espontaneidade que torna relativamente fácil a interação regular com falantes nativos sem que ninguém se sinta constrangido.
<b>B1</b>	É capaz de ligar uma série de elementos curtos, distintos e simples e construir uma sequência linear de informações. É capaz de se exprimir com relativo à-vontade. Apesar de alguns problemas de formulação que resultam em pausas e impasses, é capaz de prosseguir com eficácia e sem ajuda. É capaz de prosseguir o seu discurso, embora faça pausas evidentes para o planeamento gramatical e lexical, e para remediações, especialmente em longas intervenções de produção livre.
<b>A2</b>	É capaz de utilizar os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples e contar uma história ou descrever algo como uma lista simples de informações. É capaz de ligar grupos de palavras com conectores simples, como <i>e</i> , <i>mas</i> e <i>porque</i> . É capaz de se fazer entender em intervenções breves, embora sejam evidentes as pausas, as reformulações e as falsas partidas. É capaz de construir expressões sobre tópicos que lhe são familiares, com à-vontade suficiente para efectuar trocas verbais curtas, apesar das hesitações e das falsas partidas serem muito evidentes.
<b>A1</b>	É capaz de produzir enunciados muito curtos, isolados e geralmente estereotipados, fazendo muitas pausas para procurar expressões, articular palavras que lhe são menos familiares e para remediar problemas de comunicação.

<b>Nível</b>	<b>Domínio Fonológico</b>
<b>C2</b>	Como C1.

<b>C1</b>	É capaz de diversificar a entoação e colocar correctamente o acento da frase de forma a exprimir subtilidades de significado.
<b>B2</b>	Adquiriu uma pronúncia e uma entoação claras e naturais.
<b>B1</b>	A pronúncia é claramente inteligível <b>ainda que</b> , por vezes, se <b>note</b> um sotaque estrangeiro ou ocorrem erros de pronúncia.
<b>A2</b>	A pronúncia é, de um modo geral, suficientemente clara para ser entendida, apesar do sotaque estrangeiro evidente, mas os parceiros na conversação necessitarão de pedir, de em vez em quando, repetições.
<b>A1</b>	A pronúncia de um repertório muito limitado de palavras e expressões aprendidas pode ser entendida com algum esforço por falantes nativos habituados a lidar com falantes do seu grupo linguístico.

<b>Nível</b>	<b>Correção Gramatical</b>
<b>C2</b>	Mantém, de forma constante, um controlo gramatical de estruturas linguísticas complexas, mesmo quando a sua atenção se centra noutros aspetos (p. ex.: no planeamento, na observação das reações dos outros).
<b>C1</b>	Mantém um nível elevado de correção gramatical de forma constante; os erros são raros e difíceis de identificar.
<b>B2</b>	Bom controlo gramatical; podem ainda ocorrer 'lapsos' ocasionais ou erros não sistemáticos e pequenos erros na estrutura da frase, mas são raros e podem muitas vezes ser corrigidos retrospectivamente. Mostra um grau relativamente elevado de controlo gramatical. Não comete erros que possam causar incompreensões.
<b>B1</b>	Comunica, com razoável correção, em contextos familiares; tem geralmente um bom controlo, apesar das influências óbvias da língua materna. Podem ocorrer erros, mas aquilo que ele está a tentar exprimir é claro.
<b>A2</b>	Usa, com correção, estruturas simples, mas ainda comete erros elementares de forma sistemática – p. ex.: tem tendência a misturar tempos e a esquecer-se de fazer concordâncias; no entanto, aquilo que quer dizer é geralmente claro.
<b>A1</b>	Mostra apenas um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples, que pertencem a um repertório memorizado.

	<b>Diversidade e Adequação do Vocabulário</b>
	vid. descritores da expressão escrita.